ANO 21.º DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1941 N.º 6667

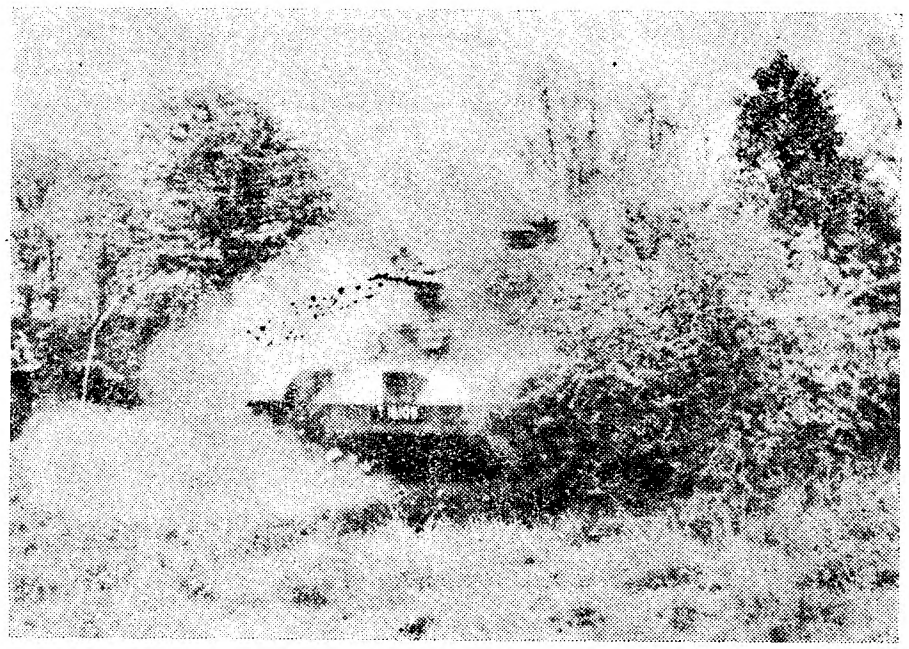
Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A resistencia da guarnição de Damasco parece que está a fraquejar



«Tanks» pesados ingleses em acção numa das frentes de batalha

LONDRES, 15 — O correspondente de guerra da Exchange Telegraph junto das forças que cercam a cidade de Damasco informa: As operações de limpeza na região de Kiswe continuaram durante toda a noite de sexta-feira. Algumas patrulhas de franceses livres estão a operar num raio de cinco quilometros, junto da cidade de Damasco. O coronel Collet, cujo numero de circassianos sob o seu comando aumenta diariamente á medida que mais homens se alistam na Cruz de Lorena, hostiliza continuamente as patrulhas de Vichy, com os seus largos movimentos envolventes. Houve um encontro na sexta-feira, quando duas unidades motorizadas francesas ficaram sob o fogo dos canhões de 75. Foi feito um fogo mortifero e ambos os carros foram postos fora de combate.

O terreno da resistencia de Vichy, diante da cidade de Damasco, parece, no entanto, fraquejar. Unidades de infantaria oferecem pouca resistencia e retiram em vez de combaterem os seus compatriotas. Aumenta, no entanto, a actividade da artilharia e das forças aereas. Durante as ultimas 36 horas, três comboios no sector livre francês foram atacados por aviões que ostentavam a insignia tricolor.

Foi empregada a tactica alemã de bombardeiros picantes para metralhar as tropas nos seus abrigos. Num destes ataques, o general que comanda as tropas livres francesas e unidades indianas ficou ferido no braço por estilhaços de granada. As fortes posições das tropas de Vichy, proximas de Kiswe, estão a ser rapidamente desocupadas, ficando abandonadas muitas peças de artilharia.—(E. T.).

Reina a ordem em Damasco e Beirute

BEIRUTE, 15.—O Alto Comissario ordenou a todos os funcionarios que permaneçam no seu posto, salvo ordem em contrario dos seus superiores. Em Damasco e Beirute reina completa ordem. Numerosas pessoas partem da cidade para as montanhas. Forças da gendarmeria e pelotões de policia patrulham as ruas durante a noite para evitar as desordens que poderia haver a coberto do obscurecimento parcial. Até agora não houve incidentes a registar.

Em Beirute, que quasi todas as noites é bombardeada por aviões, a população mantem-se extremamente serena.

Em Damasco, a Presidencia do Conselho publicou a seguinte declaração: «Nas delicadas circunstancias actuais, o governo convida a população a conservar o sangue frio. A situação não dá motivos para receios. O governo vela pela conservação da ordem interna, desejoso de garantir a segurança individual de todos os cidadãos e salvaguardar os seus bens. Não duvida de que todos os cidadãos prestarão todo o auxilio ao governo nesta tarefa e terão para com os residentes estrangeiros a atitude que a generosidade e a honra impõem».

Em Beirute, o vice-presidente do Conselho, Ahmed Daouk, tambem declarou: «Nestes momentos dificeis o governo cumpre inteiramente o seu dever. Prossegue os seus esforços para assegurar aos habitantes que não existem razões para alarme. Devemos confiar nas palavras do Alto Comissario, que assumiu o comando e sabe velar, melhor que ninguem, pelo bem-estar dos libaneses».

O presidente do Conselho do Libano, Alfredo Nacache, visitou ontem o hospital militar de Beirute e fez a entrega de varias condecorações do Merito Libanês aos feridos libaneses e sirios. O Alto Comissario tambem condecorou anteontem, com a Cruz de Guerra, diversos feridos.—(O. F. I.).

A acção da R. A. F. e das forças aereas australianas

LONDRES, 15 — Comunicado do Grande Quartel General da R. A. F. no Médio Oriente:—«Na Siria, a R. A. F. e as forças aereas australianas continuam a apoiar as nossas forças terrestres e os navios de guerra em patrulha, ao largo da costa. Foi levado a efeito, com exito, um «raid» ao aerodromo de Aleppo, onde, segundo parece, foi destruido, por ter sido directamente atingido, um grande bombardeiro alemão, e um grupo de caças que estavam pousados no terreno sofreu grandes avarias. A-pesar das nuvens de terra não permitirem uma observação eficaz dos prejuizos causados, os nossos pilotos puderam vêr que tinham sido provocados varios e violentos incendios. Os nossos bombardeiros têm tambem apoiado as forças livres francesas. As bombas lançadas cairam todas em alvos escolhidos». —(Exchange Telegraph).

A cooperação da aviação alemã

BERLIM, 15. — Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs: «No Mediterraneo, uma formação de aviões de combate alemã atacou, ontem, estabelecimentos militares e uma fabrica na ilha de Chypre.

Ao largo de Beirute, aviões de combate alemães atacaram uma esquadra britanica. Foi atingido por uma bomba um cruzador pesado».—(D. N. B.).

A morosidade do avanço

BERNE, 15—«O osso da Siria parece duro de roer»—escreve a «Tribune de Lausanne». As operações não têm a rapidez com que a Inglaterra contava. A desproporção das forças que se defrontam é manifesta. A magnifica resistencia do general Dentz pode ter uma consequencia desagradavel para o exercito do Egipto. Os soldados ingleses, por outro lado, estão desorientados perante a resolução das tropas francesas. Assim se verifica, mais uma vez um dos perigos da propaganda: Como o «boomerang» dos australianos, volta-se contra aqueles que a lançaram fazendo-lhes tomar os seus desejos por realidades. A coragem com que um pequeno exercito, isolado e sem esperanças de socorro, faz frente a forças superiores, mostra que a França cumpre plenamente a palavra que deu de defender a integridade do seu Imperio».—(O. F. I.).

A colocação de minas
no porto de Nova York

WASHINGTON, 15—A Comissão Hidrografica da Marinha anuncia que o exercito começará, na segunda-feira, como parte pratica das manobras, a colocação de minas no porto de Nova York, numa area quadrangular, cujo centro está a cêrca de 3.400 metros do farol Sandy Hook. Quando fôrem colocadas minas carregadas, a area estará constantemente patrulhada.

Oficiais do exercito acentuaram que esta colocação de minas é puramente pratica e não representa preparação para salvaguardar o porto de qualquer perigo particular. Serão tambem experimentadas minas manobradas por electricidade, que só podem ser deflagradas de estações em terra. —(Exchange Telegraph).

Palavras de Morgenthau

AMHERST (Massachussets), 15 — O Secretario do Tesouro, Henri Morgenthau, declarou ontem: «O povo americano não pode preservar a sua liberdade sem estar pronto para combater em sua defesa».

Acrescentou: «Temos agora de actuar para vencer a tirania em marcha na Europa e arriscarmo-nos a perder o nosso conforto e talvez a vida. Temos que decidir se preferimos antes morrer de pé, ou viver de joelhos». —(Exchange Telegraph).

Os alemães têm na Romenia
600 mil homens segundo informam da Turquia

ANKARA, 15. — Os circulos diplomaticos bem informados desta capital calculam em 600.000 homens o efectivo actual das tropas alemãs concentradas na Romenia.

Calcula-se que este numero de tropas é aproximadamente o dobro das que se encontravam na Romenia, ha 3 semanas atrás.—(United Press).

Voltaram a passar pela Finlandia numerosas tropas alemãs que vão concentrar-se na Noruega

HELSINQUIA, 15 — As autoridades finlandesas informam que, entre os dias 5 e 10 do corrente mês, desembarcaram novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias alemãs em diferentes portos da costa da Finlandia, assim como enormes quantidades de material de guerra, mas que nem um só soldado alemão ficou em territorio finlandês.

Acrescentam que todas estas forças militares e material de guerra seguiram para Narvik, na Noruega, onde os alemães continuam a concentrar grandes quantidades de forças militares.—(United Press).

Muitos finlandeses alistam-se nas forças do Reich

HELSINQUIA, 15—E' bastante elevado o numero de jovens finlandeses que nas ultimas duas semanas têm partido voluntariamente para a Alemanha, a-fim-de ali se alistarem nas forças armadas do Reich. Depois de devidamente instruidos e treinados combaterão ao lado das tropas alemãs, onde quer que seja necessario.

As autoridades finlandesas declaram que não se opõem á partida destes voluntarios para a Alemanha, em consequencia de não ter proibido tambem que partissem voluntarios finlandeses para a guerra civil de Espanha e mais tarde para a Noruega, onde combateram os alemães.—(U. P.).

Carreira de navegação
Iztambul-Nova York

IZTAMBUL, 15 — A seguir ás negociações realizadas entre os governos americano e turco, que terminaram satisfatoriamente, os navios mercantes turcos vão brevemente iniciar uma carreira regular, entre Iztambul e Nova York, via canal de Suez e Cidade do Cabo.—(Exchange Telegraph).

A Universidade de Rochester
conferiu a Churchill o grau de doutor «honoris causa»

ROCHESTER (Estado de Nova York), 15.—A Universidade de Rochester decidiu conferir a Churchill o grau de doutor «honoris causa» em direito civil. Esta resolução será anunciada nas cerimonias universitarias que se realizam na segunda-feira de manhã. Churchill aceitará esta nomeação numa mensagem de 10 minutos radiodifundida para toda a nação americana, pela B. B. C., amanhã ás 16 e 45 (hora portuguesa de verão).—(Exchange Telegraph).

Pétain vai falar
depois de amanhã

VICHY, 15—O marechal Pétain falará pela radio na proxima terça-feira, data do aniversario da sua subida ao poder e do pedido de armisticio. Com efeito Pétain foi nomeado presidente do conselho em 17 de junho, um mês antes de ascender ao cargo de Chefe do Estado—(O. F. I.).

PROVAS DE REMO

Campeonato Regional de Fundo

Organizado pelo Club Naval de Lisboa, efectuou-se hoje o campeonato regional de Fundo (sul), da Federação Portuguesa de Remo, no percurso de 5.000 metros, entre o Posto de Desinfecção e a Doca do Bom Sucesso.

Qualquer das tripulações vencedoras não teve dificuldade em triunfar, pois todas atingiram a meta com sensivel avanço dos seus mais proximos adversarios. Em «yole de mer» de 8, a Associação Naval de Lisboa poderia ter ganho, se não tivesse chegado fora da meta.

O juri atribuiu a seguinte classificação: «Inrigger»— 1.º Clube Naval de Lisboa (Ribeiro, Barbosa, Silva, Costa e Teles (tim.); 2.º G. D. Ferroviarios do Barreiro; «yole de mer» (4)— 1.º Clube Naval Setubalense (Guerreiro, A. Silva, E. Silva, e F. Guerreiro (tim.); 2.º Ferroviarios do Barreiro; 3.º Club Naval de Lisboa; «*Out-rigger (8)*—1.º Associação Naval (Cruz, Branco, Basso, Varela, Costa, Quinteiro, Loureiro, Assunção e Antunes (tim.); «*Out-rigger*» *(8)* — 1.º G. D. Ferroviarios do Barreiro (Rodasnepervil, Marques, Limpo, Marinho e Hermenegildo (tim.); 2.º Associação Naval; «*yole de mer*» *(8)*—1.º Club Naval de Lisboa (calcado, Santos, Moreira, Forte, Lobato, Penim, Silva, Lopes e Estevão. (tim).

No final das provas fez-se a distribuição dos premios no clube organizador, cabendo a este a taça «José Possolo», por ter obtido duas vitorias.

Joias, Pratas e Ouro

Moedas antigas e Cautelas do Montepio **COMPRAMOS** por preço superior a todas as ofertas

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17. Rua Eugenio dos Santos, 19

LUSO

Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

Hoje deslumbrante programa, de que fazem parte, os arrebatadores artistas **MARIA DO CARMO TORRES, ARMINDA VIDAL, MARIA PEREIRA, ALICE AGINA, LINO TEIXEIRA, MARIO JOSE' PANINHO, MANUEL FERNANDES, CESAR JANEIRO,** e Antonio Mestre o **jovem** já **primeiro premiado,** no **concurso de Paris de 1939, ANTONIO MESTRE** Os programas e **ordem do LUSO,** não tem rival.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE - Grandioso espectaculo com as grandes atracções **ROSITA BARRIOS** (a Raquel Meller, brasileira, grande atracção de Paris), **ERASTO** e **MARIE CLAIRE,** e os consagrados artistas **Natividade Pereira, Maria Augusta, Augusto Pereira** e **Antonio Santos.**

Entrada 1$50.

Rosita Barrios **Consumo 1$00**

Verbena de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO

Hoje, tado por: Guiomar da Conceição, Marcia Condessa, Jaime Silva e Julio Vieitas.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

O JURAMENTO DE BANDEIRA

dos recrutas de Artilharia de Costa

No regimento de Artilharia de Costa, com sede no quartel da Medrosa, em Oeiras, realizou-se hoje, com o cerimonial da praxe, a festa do juramento de bandeira dos recrutas do 1.º grupo e da bateria de especialidades que terminaram a instrução.

Pelas 12 horas, chegou o sr. brigadeiro Penalva da Rocha, comandante da Frente Maritima, que, á entrada daquela unidade, era aguardado pelos srs. tenente-coronel Santos Costa e major Cortês dos Santos, respectivamente 1.º e 2.º comandantes, e pelos oficiais ali em serviço.

Depois de ter passado revista á guarda de honra, o sr. brigadeiro Penalva da Rocha dirigiu-se para a parada principal, onde se encontrava formado todo o efectivo do regimento.

O sr. tenente Pereira Coutinho leu os deveres militares, depois do que os srs. capitão Ferreira da Silva, comandante da bateria de especialidades leu a formula do juramento e o major Leite pronunciou uma patriotica alocução sôbre o acto.

Depois foram inaugurados, na sala do soldado, os retratos dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar, que se encontravam cobertos com a bandeira nacional. Perante toda a assistencia, o sr. capitão Neves Castro fez uma palestra sôbre o significado da cerimonia.

Seguidamente, efectuou-se a inauguração de uma enfermaria. Realizaram-se depois provas desportivas, jogos e exibição de uma escola de gimnastica cuja actuação mereceu aplausos da assistencia.

O sr. brigadeiro Penalva da Rocha visitou todas as dependencias do quartel, que durante o dia estiveram patentes ao publico e que foram muito visitadas, e atribuiu alguns premios ás casernas que apresentaram mais interessante ornamentação.

Almoços de confraternização

Os empregados da Shell com mais de vinte, quinze e dez anos de serviço reuniram-se ontem no almoço anual de confraternização, que se efectuou no asino Estoril.

Assistiram o gerente, sr. T. M. Shervington, que presidiu, e o sub-gerente, sr. Etherington Smith, muitos empregados superiores e mais de cem convivas.

Ao mesmo tempo, em Sintra, reuniram-se os empregados com menos de dez anos de serviço do grupo «Os Matapanes», sob a presidencia do sub-gerente sr. J. Lyons.

Ambas as festas decorreram no ambiente da mais franca alegria e sincera camaradagem.

SUFRAGIOS

D. Inês e D. Romana Moreira Salsa

Passa amanhã o primeiro aniversario da morte da sr.ª D. Inês da Cruz Moreira Salsa e no dia 13 tambem fez anos que faleceu a sr.ª D. Romana Moreira Salsa respectivamente esposa e filha do nosso prezado colega David Salsa. Na paroquial igreja dos Anjos reza-se amanhã, ás 10 e 30 missa, sufragando a alma das saudosas extintas.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

O programa da terceira jornada da «poule» final da 2.ª divisão despertou interesse no publico, mas o calor começa já a prejudicar o andamento das partidas, obrigando os atletas a despender maior esforço e energia. Sente-se o declinar duma época que tem sido pouco brilhante em progressos registados, pois o nivel tecnico das competições não tem melhorado em relação aos anos anteriores.

E' natural que o campeonato nacional proporcione jornadas de maior interesse, pois a provincia pode fornecer-nos alguma revelação. O projecto para o campeonato foi aprovado no ultimo Congresso, da F. P. B. B., devendo a participação das asssociações continuar dependente de um minimo de inscrições, o que muitas vezes faz afastar alguns concorrentes, em virtude de algumas associações não puderem conseguir o minimo do regulamento. Com esta nota saliente do Congresso temos a nomeação do sr. Fernando Santos, para socio daquele organismo, decisão absolutamente justa.

Os campeões da 2.ª divisão, em categorias inferiores, estão apurados. O Algés e Dafundo saiu vencedor em segundas; e o Ginasio triunfou em terceiras categorias.

Eis os resultados verificados nesta jornada: Em Campo de Ourique, o Lisboa Ginasio venceu o Nacional, por 40-31, e o Boa Hora ganhava ao Ginasio Club, por 16-16. Na Boavista, o Campo de Ourique venceu o Rio Seco, em Juniores, por 18-7, e em infantis, o Algés derrotou o Lisgás, por 11-4.

Em categorias de honra, o Algés ganhava ao Braço de Prata, no final do primeiro tempo, por 34-6.

No Ateneu, o Pedrouços derrotou o Moscavide, por 46-27; e o Maria Pia ganhou ao Operario, por 38-23. Em terceiras categorias o Operario venceu, o Maria Pia, por 19-15.

Fazendo parte dos jogos da «poule» final da II Divisão, o Internacional venceu o Casa Pia, em categorias de honra, por 29-24.

Colhido por uma camioneta

O ajudante de motorista Francisco Calhas, de 26 anos, residente em Cunheiras, adormeceu sôbre uma porção de fardos de cortiça que eram transportados numa camioneta, e caiu na estrada de Ponte de Sôr, sendo apanhado pelo rodado da mesma. Conduzido ao hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

Jogos desportivos universitarios

Estão marcadas para as proximas terça, quarta e quinta-feiras, as provas finais de tennis, natação e esgrima, as quais se efectuarão, respectivamente, no I. S. Agronomia, no Algés e Dafundo e na Escola Naval.

APRENDA A DANÇAR

Lições praticas com professoras. Horas à escolha dia e noite **desde 5$00.** Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º. Telef. 2 2465. Coimbra: R. Fernandes Tomaz, 55. Prof. Machado.

ATLETISMO

O torneio da F. N. A. T.

No campo do Club Internacional de Futebol, á Estrela, disputaram-se esta manhã as provas que constituiam o programa da primeira jornada do torneio de atletismo da F. N. A. T., organizado por intermedio da sua secção de Gimnastica e Desporto, a que preside o sr. engenheiro Albano Homem de Melo e cuja acção tem sido utilissima sob os mais variados aspectos em prol do trabalhador português.

O programa abriu com as eliminatorias de 300 metros. Numerosa inscrição obrigava á realização de dez corridas, das quais só sete se disputaram. Mas, os apurados para as meias finais foram dez.

E seguiram-se as meias finais das estafetas 800x400x200x100. Na primeira, a «équipe» do B. N. Ultramarino chegou á frente da da Fabrica de Polvora de Chelas; na segunda, a C. U. F., do Barreiro, adiantou-se á formação da Casa do Pessoal da Secil.

Uma trintena de rapazes disputou o salto em comprimento sem balanço, apurando-se seis para a repescagem, que vieram a classificar-se pela seguinte ordem:

1.º—Antonio A. Araujo, 2m,70 (F. L. Sacavem); 22.º—Alfredo Ferreira Pinheiro, 2m,68 (G. D. J. N. dos Produtos Pecuarios); 3.º—Manuel de Oliveira, 2m,60 (G. D. S. Motoristas); 4.º—Arnaldo C. Albano, 2m,52 (C. U. F. do Barreiro); 5.º—Artur de Almeida, 2m,52 (G. D. D. Dragagens); 6.º—Antonio P. Araujo (G. D. C. R. G. e Electricidade).

As eliminatorias de 5x80 apuraram para a final os seus vencedores, respectivamente, o G. D. Armazens do Chiado, sem competidor, a C. U. F. do Barreiro e a Junta Nacional dos Vinhos, e o melhor segundo, a Fabrica de Louça de Sacavem.

Disputou-se depois o lançamento do peso, com nomes consagrados na especialidade. Vitoria natural de Emidio Ruivo (G. A. Vinhos), com 15m,33; 2.º—Manuel Soeiro (F. L. Sacavem), 12m,70; 3.º—Romeu Correia (B. N. Ultramarino), 12m,57; 4.º—Joffre C. Anjos (F. L. Sacavem), 11m,63; 5.º—Joaquim Franco (F. L. Sacavem), 11m,62; 6.º—Domingos Vicente (J. Elect.), 11m,37; e 7.º—Alves Estriga (F. L. Sacavem) 10m,50.

As meias finais de 300 metros foram ganhas por Manuel Dias, da C. U. F. do Barreiro, seguido de Orlando Oliveira, do mesmo clube, Fraga Fernandes, do G. e Electricidade, e de Fernando Sousa, da J. N. Vinho.

Entrou-se depois na parte mais animada do programa. Com crescente entusiasmo disputaram-se a final de 800x400x200x100, ganha pela C. U. F. do Barreiro, em 3 m. 49 s. (Armindo Pereira, Matos Henriques, Manuel Dias e Justino Santos); em segundo lugar, 3 m. 57 s. 4/5, seguido do B. N. Ultramarino e Sécil.

O salto em comprimento com balanço teve por vencedor o consagrado Manuel de Oliveira, (Sind. Motoristas) com 6m,07; 2.º—Guilherme Fragata (C. U. F., do Barreiro), 5m,45; 3.º—Antonio de Almeida (D. Dragagens), 5m,40; 4.º—Armando Marques (D. Dragagens), 5m,30; 5.º—Manuel Santos (D. Dragagens), 5m,29; 6.º—Antonio T. Araujo (G. Elect.), 5m,22.

A seguir a final de 300 metros: 1.º—Manuel Dias (C. U. F. do Barreiro) ganhou a prova em 42 s. 2/5; 2.º—Orlando Oliveira (C. U. F., do Barreiro), 43 s. 2/5; 3.º—Fraga Fernandes (Electricidade), 45 s. 2/5.

O conhecido Antonio Calado, do G. D. C. R. P. Q. e Farmaceuticos foi vencedor da corrida de 1.000 metros, em 2 m. 45 s.; 2.º—Armindo Pereira (C. U. F. do Barreiro), 2 m. 50 s.; 3.º—Salvador Antunes, 2 m. 54 s. 1/5; 4.º—Anacleto Gomes; 5.º—Manuel Henriques; 6.º—Noé Pacheco, todos do G. Electricidade.

Por fim a espectacular estafeta 5x80, belamente disputada.

A «équipe» da Fabrica de Louça de Sacavem (A. Araujo, D. Carvalho, A. Oliveira, A. Martins e A. Neves), foi a brilhante vencedora em 51 s. A C. U. F. do Barreiro ficou em segundo lugar com 51 s. 4/5 e a Junta Nacional dos Vinhos, em terceiro, com 54 s. 4/5.

Farinha **FAMALCA** com extracto de malte · sais de calcio · nata de leite

«A rigorosa vigilancia na alimentação do lactante e o cumprimento das prescrições do seu médico, devem constituir a principal preocupação das mães».

FAMALCA *é a unica farinha no seu genero que se fabrica em Portugal*

Produto da Fabrica de Chocolates **FAVORITA**

O PETROLEO «55» dá vida ao cabelo

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.

FALA

E O MUNDO ACREDITA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão		Estações	Ondas curtas
13,15	Noticiário	G R Z	13,86 m. (21,64 mc/s)
13,30	Actualidades	G S O	19,76 m. (15,18 mc/s)
		G R V	24,92 m. (12,04 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario	G S C	31,32 m. (9,58 mc/s)
22,15	Actualidades	G S B	31,55 m. (9,51 mc/s)
		G R T	41,96 m. (7,15 mc/s)

(*) Êste noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

acabam a INDIGESTAO

SOFRE de Indigestões? E' atormentado pela flatulência, acidez ou uma dôr aguda no estomago? Está aqui o remédio que procura. Duas **Pastilhas** Rennie, dissolvidas lentamente na bôca, dar-lhe ão rápidos **alivios. Não se fazem esperar os resultados dêste tratamento. Verifique como a dôr desaparece à medida que chupa as pastilhas. Passados 80 segundos o excesso de ácido é completamente neutralizado e volta o bem estar.**

Em 80 SEGUNDOS

O excesso de ácido, é geralmente, **a causa das indigestões. A melhor forma de neutralizar a acidez é tomar duas** Pastilhas Rennie. Estas pastilhas actuam de três formas. **Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são usadas e recomendadas por 1.198 médicos Ingleses. Tôdas as farmácias as vendem. Pacote pequeno 0$00. grande 2$00.**

PASTILHAS **RENNIE** NÃO PRECISAM ÀGUA

O PORTO DIA A DIA

Uma cidade que se modernisa

Uma «Pousada» que é um encanto!

O Porto vai deixando aos poucos de ser a «cidade onde a gente se aborrece», mercê dos seus constantes progressos em todos os ramos da actividade.

Todas ou quasi todas as ruas da cidade têm quasi permanentemente predios em obras para a transformação ou ampliação dos seus estabelecimentos, construção de novos edificios, etc., etc.

A Rua Passos Manuel, arteria das mais movimentadas da cidade tem de ha anos a esta parte sofrido radical transformação, modernista.

Um empreendimento de real valor foi o da construção do Grande Coliseu do Porto ao qual já oportunamente nos referimos. Essa feliz iniciativa deve-se á Empresa Artistica, antiga proprietaria do Jardim Passos Manuel, á frente da qual se encontra um homem de rasgadas iniciativas, o sr. José Joaquim de Carvalho, presidente da Direcção da Companhia de Seguros «Garantia», essa florescente organização que todo o País conhece e admira.

Já aqui o dissemos tambem, que junto do Grande Coliseu se estava a construir uma «Pousada», pertença da mesma Empresa, destinada a ser administrada pelo conhecido mestre hoteleiro Antonio Joaquim da Silva, proprietario do justamente afamado «Restaurante Escondidinho», do qual até já se fala no estrangeiro.

A «Pousada» antecipou-se um pouco á abertura do «Grande Coliseu». Está pronta e começa hoje a receber os seus hospedes. Inauguraram-n'a já oficialmente com um banquete servido á «Escondidinho»—isto diz tudo—Antonio Pinto Machado, delegado nesta cidade do Secretariado da Propaganda Nacional e um grupo de jornalistas profissionais, representando a Imprensa diaria de Lisboa e Porto.

A «Pousada» está primorosamente instalada num amplo e modernissimo edificio de 5 andares com todos os requisitos inerentes a estabelecimentos daquele genero. Em qualquer das grandes capitais europeas a «Pousada do Escondidinho» era um estabelecimento digno de figurar nos grandes roteiros das suas agencias de viagens.

Não se pense por isso que se vai encontrar ali um luxo asiatico. Nada disso. A «Pousada» está montada com sobriedade e conforto, simplicidade e higiene absolutas. O mobiliario e as decorações encantam-nos. Merece bem que apontemos aqui o nome de quem d'essa parte se encarregou—Antonio Nascimento (Neto), um mestre na sua arte. «Damaneto», nome pelo qual é conhecida a nova empresa construtora de mobiliarios e decorações, está praticamente lançada com o trabalho que apresentou na «Pousada».

Os 25 quartos e «appartements» completos, distribuidos pelos 5 andares da «Pousada», não tardarão a estar totalmente ocupados, pois de ha muito se fazia sentir nesta cidade a falta de um estabelecimento no genero, construido especialmente para tal, com toda a segurança e até sem o perigo de incendio, receio de que muitos se apoderam ao entrar em certos hoteis de construção antiquada e contiguidades perigosas.

Bem haja a Empresa Artistica e os seus administradores, pelo muito que têm contribuido para que o Porto vá deixando aos poucos de ser a «cidade onde a gente se aborrece»!

AVENIDA
HOJE: AS 21 E 45 HORAS
Para outra semana de enchentes
O Patio do Vigario
A obra desopilante de JOÃO BASTOS e o espectaculo super-gargalhante da Comp.ª de
MARIA MATOS
com o actor mais gordo do mundo

VARIEDADES
HOJE: ÁS 21 E 23 HORAS
NO TEATRO DAS MULTIDÕES
O espectaculo das enchentes
LISBOA-1900
A opereta que reune a melhor companhia de «áses» e «vedetas» populares

TEATROS E CINEMAS

«L'Annonce Faite a Marie», no D. Maria II

No Teatro Nacional de D. Maria II fez ontem a sua apresentação a companhia francesa da actriz Eve Francis com a peça «L'Annonce Faite a Marie», de Paul Claudel, que vem de representar em Madrid e voltará a fazê-lo hoje em Lisboa. Obedece talvez, a uma intenção a escolha da peça que em segunda versão escreveu o escritor catolico e patriota que recentemente compôs o poema «Paroles au Maréchal». O programa do espectaculo insere o retrato do marechal Pétain com estas palavras suas: «La Terre, elle, ne ment pas, elle est votre recours, elle est la patrie, elle méme», em concordancia com uma frase da peça representada: «Interroge la vicille Terre et toujours elle te répondra avec le pain et le vin».

A acção da peça passa-se numa idade-media convencional—diz o argumento—cêrca de Reins, onde Violaine, a protagonista beija por piedade cristã o leproso Pierre Craon que ali está construindo uma nova igreja, «Justitia», contaminando-se assim do mal e tornando impossivel o casamento com Jacques Hury que é amado por Mara, irmã de Violaine. O pai de ambas, ignorante de tudo, parte, só, em peregrinação á Terra Santa, onde encontra Pierre Craon curado do mal, e no regresso topa com Violaine caida na floresta onde a leprosa se refugiara.

Ali a fôra sua irmã procurar, numa noite de Natal, levando-lhe morta uma filha que milagrosamente ressuscita e se transfigura nos braços da doente. Esta vai morrer na casa paterna e o pai, que diz haver partido em peregrinação porque a França estava dividida em duas, afirma então que a doente pede paz e perdão. E tudo termina, com a prosperidade da terra e, como o quadro da Anunciação na floresta, sob o signo da Cruz com que Joana d'Arc conduz á coroação o novo rei da França.

A peça, joia literaria admiravel, é anterior á Grande Guerra, mas a dos nossos dias vem dar-lhe esta actualidade que vagamente deixamos antever e cuja interpretação dependerá de cada qual, ainda que se nos afigure transparente e bem expresa nalgumas falas, como na dos pastores da floresta quando dizem que deviam ser marcados a ferro os que se ocupam das politicas que dividem a França.

Eve Francis é tambem admiravel na representação da protagonista, a bondosa serva de Deus, atingindo grande altura no milagre e na morte. Paula Régier é perfeita de maldade, e Jean Toulout de significação patriarcal. Jean Clarens e Jacques Hury representam bem o arquitecto leproso e o amoroso pastor.

As decorações—apontamentos cenograficos e uma impressionante floresta—são de Jean-Pierre Rhein e de R. Etienne. E o guarda-roupa, dum medieval convencional, como o da época da acção, contribue para o simbolismo de cada um dos personagens e da peça em conjunto.

O publico, entre o qual representantes da França e alguns sacerdotes, aplaudiu a peça e a homogenea companhia que representa sem ponto, a-pesar-de a supormos organizada para tal representação, e que é composta por profissionais conscientes do seu oficio e da missão que desempenham.—R. P.

Atrás do reposteiro

Nos meios teatrais dá-se como certo que Mirita Casimiro prorrogará o seu contrato para além da revista do Maria Vitoria «O Retiro dos Pacatos», com a empresa Antonio de Macedo. Afirma-se igualmente que, na proxima epoca de inverno, Irene Isidro assinará contrato, para o Apolo, com o empresario Alberto Barbosa.

—Assumiu já a gerencia do Maria Vitoria o director do Sá da Bandeira do Porto, Mario Pedro, que só regressará áquela cidade quando se estrear ali a companhia do Trindade.

—Até o final do mês corrente, a companhia Estevão Amarante, que hoje se estreia em Montijo, trabalhando amanhã em Setubal e depois de amanhã em Barreiro, percorre ainda os teatros de Evora, Extremoz, Elvas, Portalegre, Castelo Branco, Guarda, Covilhã, Viseu, Vila Real, Chaves, Braga, Matosinhos e Guimarães, com o «Padre Piedade».

—Foi adiada para a proxima semana, por não ter ainda concluido o seu itinerario, a partida da companhia dirigida por Joaquim Miranda, para uma «tournée» á provincia.

—O actor Alves da Costa, por carencia de alguns elementos com que contava, desistiu, por agora, da «tournée» que projectava realizar este verão com uma companhia de teatro musicado.

—Definitivamente, é no dia 30 do corrente que se realiza no Trindade a recita a favor do infortunado artista João Gaspar, actualmente cego. O espectaculo é promovido por um grupo de amigos do beneficiado, constituido em comissão, e realiza-se com a peça «O Avarento» e um «fim de festa» por varios artistas. Marcam-se bilhetes no teatro, telefone 2 0000, no Sindicato dos Artistas Teatrais, telefone 4 2728, ou pelo n.º 2 2900.

—Fez já a sua estreia no Funchal a actriz Dina Teresa, a que vão seguir-se-lhe a artista Maria Odette e o Grupo «Os Dubinis».

—A actriz Hortense Luz será uma das principais interpretes da farsa «A Casa da Sorte».

—E' com a revista «A Tendinha» que se projecta realizar uma «tournée» pelo país, com uma companhia dirigida por Mario Pires.

—O empresario de variedades Carlos Dubini encetou já os seus trabalhos para que vão a Espanha, ainda este ano, duas companhias portuguesas, uma de operetas e outra de revistas.

—São cinco os numeros, alguns de feição popular, que Mirita Casimiro vai interpretar na nova revista do Maria Vitoria, «O Retiro dos Pacatos».

—Para o Restaurante Club da Nazaré foi contratada a orquestra Vieira Pinto, de que faz parte o pianista Julio Silva, e algumas «vedetas» internacionais que ali se estrearão todos os sabados.

«A vida é uma aventura», no Condes

Esta aventura pode ter sido uma das da vida bem vivida de Douglas Fairbanks Junior que a tem passado em viagens e caçadas. E' duma viagem que se trata, á Africa Ocidental, e duma grande caçada, com feras e ferozes pretos, e um guia que é caçado por uma linda mulher, de nome e qualidade, Madeleine Carrol. O filme tem o interesse proprio do genero, e é bem acompanhado pelo documentario «Caça agitada», por uma competição de orquestras e de batutas, bons desenhos animados e uma revista de actualidades estrangeiras. —*Visor 51.*

Actualidades

TUDO ACONTECE A' NOITE—(Amanhã, no Tivoli). Direcção de Irving Cummings. Artistas: Sonia Hennie, Ray Milland e Robert Cummings. Produção e distribuição Fox.

MENINAS DA ALTA RODA—(Terça-feira no S. Luiz). Titulo original «These Gramour Girls». Direcção de S. Sylvan Simon. Artistas: Lew Ayres, Lana Turner. Produção e distribuição, M. G. M.

HEROIS DA NEVE—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Ski Patrol». Direcção de Lew Landers. Artistas: Philip Dorn e Luli Deste. Produção Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

QUEM TORTO NASCE...—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «You can't cheat an honest man». Direcção de George Marshall. Artistas: W. C. Fields e Edgard Bergen com os seus bonecos que falam Charlie Mc. Cartkie e Mortimer Enerd. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O BOATO E' UM CRIME—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Whispering Enemies». Direcção de Lewis D. Collins. Artistas: Dolores Castello e Jack Holt. Produção, Columbia. Distribuição, Aliança Filme.

PROIBIDOS DE AMAR—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo oiginal «Parents ou teial». Direcção de Sam Nelson. Artistas: Jean Pack e Johnny Downs. Produção, Columbia. Distribuição, Aliança Filme.

CAUTELA COM AS MULHERES—(Sexta-feira, no Eden). Titutlo original «French withcut tears». Direcção de Anthony Asquith. Protagonistas: Ray Milland e Ellen Drew. Produção e distribuição Paramount.

RAPARIGAS A MAIS—(Sexta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Too many girls». Interpretes principais: Lucille Ball, Richard Carlon e Ann Miller. Realização de George Abott. Produção: R. K. O. Radio.

UMA MEXICANA ENDIABRADA—(Sexta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Mexican Spitfire». Interpretes principais: Lupe Veloz, Leon Errol e Donald Wood. Realização de Leslie Goodwins. Produção R. K. O. Radio.

LAR BEMDITO—(Sabado, no Condes). Titulo original «Heimat». Direcção de Carl Froelich. Interpretes: Zarah Leander e Heinric George. Produção Ufa. Distribuição, Lisboa Filme.

Hoje, no Coliseu: dois formidaveis filmes como nunca se tinham visto. Amanhã: «matinée».

O mais exigente publico encontra satisfação completa, vendo, hoje e todas as noites, no Coliseu, o hilariante filme das mil gargalhadas: «Rapsodia da Ilusão» e o discutido filme de tese: «A Sonata do Louco». Que ninguem falte! Os preços são acessiveis a todos. Amanhã e todos os dias: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45.—«As duas garotas de Paris».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

TEATRO NACIONAL D. Maria II
HOJE — as 21 e 45 — HOJE
Despedida da Companhia Francesa
EVE FRANCIS
com a peça de PAUL CLAUDEL
«L'Annonce faite à Marie»
QUARTA-FEIRA, 18 — ÁS 21 E 45
RECITAL POETICO PELO ACTOR
JOÃO VILLARET
Bilhetes á venda

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45 horas
A peça em 3 actos e 14 quadros
AS DUAS GAROTAS DE PARIS
Extraida do romance com este titulo por mestre
EDUARDO SCHWALBACH
Grande realização de toda a Companhia deste teatro, com ALVES DA CUNHA
Protagonistas: Madalena Sotto e Maria José
Preços populares em todas as localidades

MARIA VITORIA
Hoje, ás 21 e ás 23 horas, ultimas representações da gloriosa
Revista Popular
A TENDINHA

APOLO Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
A unica revista em cêna, aquela que o publico consagrou definitivamente

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
A passagem de Noroeste
filme de King Vidor, em técnicolor, com Spencer Tracy, Robert Young e Walter Brennan

CONDES
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
A vida é uma aventura
com Madeleine Carrol e Douglas Fairbanks Jr.

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Heroi de ontem
O pai da criança

TIVOLI 2.ª semana e ultima
A's 21,30 TELEF. 5 0595
O diabo e a menina
—The Devil and Mics Jones—
com Jean Arthur e Charles Coburn

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
SITIADOS
com Alice Faye e Warner Baxter
Os 3 vagabundos
com os irmãos Ritz

REX
Telef. 2 9650
A's 21 e 15
O FEITICEIRO DO OZ
Serenata fantastica

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Os 7 cavaleiros da vitoria
Diz-m'o em francês

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Ressuscitados
com
Boris Karloff

CINEARTE
Telef. 6046
A's 21 e 15
Irrevogavelmente, a ultima
VENENO DOS TROPICOS
A Alemanha em guerra
com imagens ampliadas pelo ecran magnoscópico

LYS
Tel. 48560
A's 21
Os 7 cavaleiros da vitoria
Diz-m'o em francês

JARDIM CINEMA
A's 21 — Tel. 60065
Marinheiros á força
A fera humana

EDEN
2.ª semana
A's 21 e 30
Tel f. 2 0769
Orgulho e preconceito
— Pride and prejudice —
com Laurence Oliver, Greer Garson e Maureen O'Sullivan

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
MARIA WALEWSKA
A GRANDE VALSA

Pavilhão Português
O homem que não podia falar — Reporter á força
No palco: ROSITA BARRIOS e ERASTO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
As mãos e a morte
com Burgass Meredith

A «TAÇA DE PORTUGAL»

O Belenenses eliminou o Benfica

ao cabo dum jogo pouco brilhante que teve de ser prolongado

Os adeptos do «desporto-rei», como é de costume chamar-se ao futebol, tiveram hoje uma jornada com que não contavam.

Benfica e Belenenses para quem as duas «mãos» da meia final não foram suficientes para decidir a entrada na final, defrontaram-se hoje pela terceira vez, em campo neutro.

Nestas condições e sem qualquer outra manifestação desportiva de grande interesse, não é de admirar que o desafio entre «azues» e «encarnados» tivesse conseguido as atenções gerais.

Damos o costumado relato do desafio desta tarde.

Belenenses, 3 -- Benfica, 2

Jogo no Estadio do Lumiar, com uma assistencia que está longe de corresponder á importancia do encontro, embora ainda avultada.

Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Eloi; Baptista, Albino e Cesar Ferreira; Lourenço, Pires, Francisco Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Varela Maques; Gilberto, Oscar Tellechea, Horacio Tellechea, Bernardo e Rafael.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O primeiro grupo a procurar com certo «élan» o caminho das redes adversarias é o Benfica, por intermedio de Pires. Mas pode dizer-se que nos cinco minutos iniciais os avançados belenenses estiveram mais em evidencia, sem todavia terem criado verdadeiras situações de perigo, a despeito de certas hesitações da defesa «encarnada».

Apenas um «shot» longo de Gilberto, a cair sobre as redes, deu, naquele periodo, preocupação de maior.

Aos sete minutos nota-se a primeira jogada capaz de produzir «goal», gizada por Pires e Valadas, com remate deste ultimo, muito proximo das redes, mas para fora.

Ambos os grupos jogam cautelosamente, procurando a marcação dos adversarios. E dentro desta toada não chegavam a rasgos entusiasticos ou emotivos.

Chegou-se ao quarto de hora pertencendo ao Benfica maior quinhão no comando do jogo. Certo era, porém, que as duas possibilidades havidas de «goal» se repartiram pelos dois «teams»—a do Benfica num «shot» largo de Albino, tirado com força e direcção, e a do Belenenses num remate forte de H. Tellechea frente ás redes, que subiu contudo demasiadamente.

Depois do quarto de hora, há evidente equilibrio e o jogo prossegue conduzido sem pressas, em toada amena, correcta e não de todo desprovida de bom sentido tecnico.

Proximo da meia hora, é o grupo de Belem quem toma mais deliberadamente a iniciativa do ataque e o Benfica teve de pôr grande atenção no seu movimento defensivo.

Martins está, desta forma, mais em acção que Salvador—o que não quere dizer que o ultimo não se empregue tambem, valha a verdade, com indiscutivel segurança.

A asa esquerda de Belem tem estado mais em jogo, o mesmo acontecendo no grupo benfiquense, porquanto é a Valadas que têm cabido as melhores ocasiões de remate, quasi sempre mal aproveitadas.

Não se modificou, á medida que o jogo se desenrola, a toada que assinalámos de inicio: tanto os «azues» como os «encarnados» parecem reservar a sua energia, dando a sensação, alguns jogadores, de não desenvolverem tanto quanto podem.

Precisamente aos trinta minutos houve no campo a impressão de que se ia marcar o primeiro «goal». Foi um remate de Valadas que forneceu este ensejo, despedido em condições de dar poucas possibilidades de defesa a Salvador. Mas o pontapé, forte em demasia, fez sair a bola por um dos lados da baliza.

Pouco depois, Rodrigues, isolado junto das redes de Belem, perdeu tambem ingloriamente nova ocasião de «goal».

Os avançados belenenses têm, por sua parte, rematado ás redes de Martins quasi sempre de longe e com má direcção.

No periodo final deste primeiro tempo o Benfica procura mais decididamente abrir o activo, mas, a-pesar da defesa contraria não afirmar inteira segurança, os avançados «encarnados» acusam desorientação sempre que manobram na grande area dos adversarios.

Mas a persistencia dos benfiquenses conseguiu obter exito, finalmente, aos 42 minutos: Lourenço rematou ás redes um centro de Valadas, tirado sôbre a cabeça de Simões, e Salvador, ao efectuar a defesa, ajudou ainda o esferico a entrar na baliza.

O intervalo chegou com este resultado: Benfica, 1—Belenenses, 0.

A ligeira superioridade demarcada pelos «encarnados» e as suas melhores oportunidades de «goal», justificam este resultado, que dá uma ideia fiel do desafio até agora.

A SEGUNDA PARTE

Logo no recomeço do desafio verifica-se que o Belenenses, longe de se considerar vencido, procura com vincada vontade fazer o seu jogo e anular a superioridade do adversario.

A um minuto de jogo, Horacio Tellechea perdeu, junto das redes, um «goal» dos chamados feitos. A insistencia dos «azues» manteve-se, cortada a certa altura, por um bom remate de Rodrigues.

A defesa benfiquense concede alguns «cantos»—e aos 6 minutos Horacio Tellechea introduz a bola nas redes de Martins, mas depois do arbitro ter apitado para assinalar um «off-side».

O publico belenense fez então ouvir ruidosos protestos.

Prosseguindo nesta toada, o Belenenses tem pouco depois, na marcação dum «livre», magnificamente apontado por Feliciano, um grande ensejo de «goal», mas Martins conseguiu desviar a bola para «corner».

De novo um grande remate tirado por Valadas estabelece solução de continuidade neste dominio belenense. Mas, aos 12 minutos, finalmente, numa jogada de insistencia e perante a hesitação da defesa «encarnada», Rafael logrou, muito justamente, o «goal» do empate.

Decorridos três minutos, o Belenenses colocou-se em vencedor com um novo ponto, de Horacio Tellechea, no seguimento da marcação dum «livre» contra o Benfica.

O jogo reveste-se de maior animação do que no primeiro tempo e a secção benfiquense é digna de ver-se, embora pouco ordenada e a revelar evidente nervosismo.

O jogo entra numa faze de demasiada dureza, mesmo de autentica violencia por vezes, em que se distinguem alguns elementos do Benfica, com manifesto prejuizo para a sua «équipe».

Como reflexo das desagradaveis cenas desenroladas no terreno, começam a surgir conflitos nos varios sectores da assistencia.

Aos 34 minutos, com o Benfica ao ataque, o empate estabeleceu-se novamente. A um centro tirado da esquerda, Rodrigues e um defesa de Belem accorreram: ambos os jogadores cairam e, no meio de grande confusão, a bola entrou na balisa.

Os jogadores de Belem protestam energicamente alegando mão—e o jogo interrompe-se por momentos, a-fim do arbitro consultar um dos juizes de linha—o arbitro lisboeta João Vaz.

Por fim o ponto é validado e o jogo recomeça no meio de grande tenção, num ambiente visivelmente apaixonado, tanto pelo que diz respeito a «players» como a espectadores.

O Benfica, em lances de energia, procura impôr-se, mas o Belenenses, talvez dando provas de maior serenidade e longe de se deixar subjugar, mantem-se ao ataque. Dá mesmo a impressão de ser o «team» que tem melhor disposição de espirito para ganhar o jogo.

A defesa «encarnada», nos ultimos momentos do encontro patenteia acentuado cansaço, opondo-se com dificuldade aos lances ofensivos dos «azues».

No entanto, o resultado de 2-2 não se modificou. Vamos assistir a mais meia hora de jogo.

O empate, dentro do tempo normal, é bastante lisonjeiro para o Benfica, dado que o Belenenses, com melhor jogo, menos nervos e mais energia, disfrutou no segundo tempo vantagem que lhe dava jus á vitoria.

O PROLONGAMENTO

A meia hora suplementar inicia-se sob melhores auspicios, isto é, mais calma e com melhor entendimento entre os jogadores.

O Benfica desenrola melhor as suas jogadas, acercando-se com maior frequencia das redes «azues». Por outro lado, Gaspar Pinto, hoje em tarde brilhante, é um pilar da defesa dificil de transpor.

O melhor labor dos «encarnados» neste primeiro quarto de hora do prolongamento deixou, possivelmente, de ser concretizado, em virtude do fraco rendimento de Rodrigues.

Quando este periodo de jogo terminou, os grupos continuavam empatados.

Trocados os campos, o jogo recomeça imediatamente—e o Belenenses consegue marcar um «corner», do qual sai um forte remate de Gomes que Martins conseguiu deter arrojadamente quando o «goal» ia ser um facto...

Aos 20 minutos, e um pouco inesperadamente, uma insistencia do ataque de Belem dá ensejo para o seu 3.º «goal», rematado por Oscar Tellechea.

E o desafio terminou, assim, com a vitoria do Belenenses por 3-2.

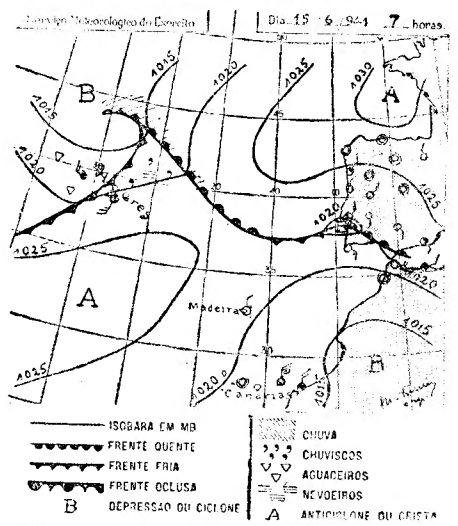
Campeonato Escolar da A. F. L.

Os jogos entre o Ateneu Comercial e a Escola de Patricio Prazeres e Escola de Veiga Beirão e Liceu de Gil Vicente, marcados para esta manhã em S. Vicente, não se disputaram nêste campo.

Consumo do algodão
nos Estados Unidos

WASHINGTON, 15—O consumo de algodão nos Estados Unidos em maio totalizou 918.902 fardos, contra 641.636 fardos em maio do ano passado. — (Exchange Telegraph).

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na zona frontal ontem assinalada verifica-se a formação de uma depressão, a qual está centrada nas proximidades de Lisboa.

Observa-se em todo o país o ceu limpo ou pouco nublado, por influencia da massa de ar tropical continental (quente e seca) que provem da depressão africana.

A depressão dos Açores entrou em oclusão a nordeste do arquipelago, dando lugar a chuva continua em varias ilhas.

Evolução prevista:

A depressão dos Açores continuará a evolucionar nas proximidades do arquipelago. A depressão da Pininsula manter-se-á muito atenuada, podendo no entanto produzir alguns fenomenos de instabilidade.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Ceu limpo ou pouco nublado. Vento NE fraco a moderado.

CENTRO e SUL—Ceu nublado em alguns pontos destas zonas e possibilidades de trovoadas. Vento predominante ESE, fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração em todo o país.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*, pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 31°,7; minima, 20°,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 29°,2; minima, 16°,6.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Termas de S.ta Marta — Ericeira
BANHOS QUENTES DE AGUA DO MAR

SAI AMANHÃ
A GRANDE REVISTA ILUSTRADA
MUNDO GRAFICO
?
32 PAGINAS

Está convidada para algum casamento?
Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

HEUER
O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

As preguntas

Como estão decorrendo as operações militares?

Se descontarmos o episodio da Siria, pode dizer-se que elas estão praticamente paralizadas. Os adversarios medem-se antes de iniciarem uma nova fase de guerra. Fazem os seus preparativos. Mas não é facil calcular a intensidade dêsses preparativos, nem o local exacto onde estão a ser feitos.

Qual é o estado actual da batalha do Mediterraneo?

Está em meio. Os ingleses perderam uma parte das vantagens que tinham adquirido. Os alemães não continuaram a tarefa que tinham empreendido. Entretanto o tempo passa.

Como deve considerar-se, no Mediterraneo, a posição dos adversarios?

Do lado do «eixo» a batalha do Mediterraneo foi concretamente definida: conquistar Alexandria e Gibraltar, expulsar a esquadra inglesa. Estes são os objectivos que o comando italo-alemão assinalou. Emquanto não forem alcançados, é evidente que a batalha não deve dar-se por concluida.

Que possibilidade ha de eles virem a ser alcançados num futuro proximo?

Tem havido, recentemente, importantes acções aereas sôbre Gibraltar e Alexandria. E' no Mediterraneo oriental que, especialmente, se encontra a actividade da arma aerea do Reich. Mas não é facil descortinar como essa actividade pode ser seguida da ocupação efectiva do terreno ou da realização dos objectivos que o comando assinalou.

De que trunfos dispõe actualmente o Reich para prosseguir na realização dos seus planos?

Além da sua aviação e da parte da esquadra italiana que continua a luta, ha que considerar o corpo expedicionario do general Romuelle concentrado na Libia. De Roma informam, com frequencia, que esse corpo expedicionario tem sido ultimamente reforçado com elementos novos em homens e em material. Já veio mesmo a publico a noticia de que essas concentrações atingiam um milhão de homens, o que não é

No Conservatorio do Porto

A sr.ª D. Francine Benoit, critica musical do «Diario de Lisboa», deve fazer, na proxima segunda-feira, pelas 21 horas e meia, uma conferencia, no Conservatorio do Porto.

Titulo:—«Possibilidades musicais da lingua portuguesa».

Foi convidada pela sr.ª D. Maria Adelaide Freitas Gonçalves, ilustre directora do Conservatorio. Colabora a sr.ª D. Ofelia Diogo Costa, eximia cantora portuense.

Obrig.s Centen
Encarrega-se da troca d definitivos, sem encargo a
Banco Pinto (
Lisboa -€

A CASA D
vendeu, ontem, a
«SORTE GR
3.0
Dirijam os pedidos de mentos de
LISBOA—PO

da semana

verosimil. Mas como a esquadra britanica se tem empenhado em acções exteriores, a de Gibraltar na perseguição do «Bismark», a de Alexandria nas operações da Siria, a vigilancia no canal da Sicilia deve ter afrouxado permitindo a passagem de comboios italo-alemães com soldados e material.

Poderá o Reich fazer, a fundo, a guerra do deserto?

As tropas alemãs têm demonstrado, desde que se iniciaram as hostilidades, além das suas qualidades militares tradicionais, uma capacidade apreciavel de adaptação a meios que pareciam destinados a fazer malograr os seus esforços. Os episodios da Noruega e da Grecia, entre outros, ilustram essa aptidão. Mas a guerra do deserto é uma guerra muito especial. Para a realizar não se exige apenas a bravura dos combatentes, nem se recorre exclusivamente á sua capacidade de sacrificio. Ha qualidades e requisitos que só chegam com um treino largo e ha uma capacidade especifica que os povos só adquirem ao fim de muitos anos. O avanço do general Romuelle, de Benghasi a Sollum, foi fulminante. E' preciso considerar que esse avanço deparou apenas com as dificuldades do terreno e com as exigencias do clima. Entretanto, as coisas modificaram-se e o avanço foi detido. Sobretudo não pode esquecer-se a quadra do ano em que as operações estão a decorrer e que é, precisamente, a pior.

Deve então considerar-se uma pausa na batalha do Mediterraneo?

Deve antes considerar-se no conjunto da actividade militar e da acção diplomatica. A Inglaterra, a-pesar dos golpes duros que tem sofrido, continua a resistir. Essa resistencia aumenta mesmo, em proporções consideraveis. No quadro das probabilidades britanicas ha a mancha ameaçadora dos afundamentos. Mas o auxilio americano tem-se intensificado. Esta realidade domina, largamente, a perspectiva geral da guerra. A batalha do Atlantico continua a ser a chave da situação. E' cedo para dizer em que condições ela se decidirá.

Gimnastica para operarios

e campeonatos de varias modalidades

A obra de educação fisica da F. N. A. T., através do movimento da gimnastica para operarios e dos campeonatos de varias modalidades, é largamente apreciada na «Cronica desportiva» que Tavares da Silva publica no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», com fotografias dos grupos desportivos da Junta Nacional dos Vinhos e da fabrica «Favorita».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

A' venda em todo o país.

rios 4 % 1940
iftulos provisórios pelos
um para os portadores, o
Sotto Mayor
s/ Filiais

A SORTE
NDE»
OO CONTOS
ogo aos seus estabeleci-
RTO — BRAGA

Campeonatos corporativos

e escolares de ciclismo

No intuito muito louvavel de alargar a sua esfera de acção, a União Velocipedica fez disputar hoje, pela primeira vez, os campeonatos escolares e corporativos de ciclismo, reservados a corredores não licenciados.

Para os primeiros escolheu a U. V. P. um percurso de 30 quilometros, entre Lisboa-Cacem e volta, e para os segundos 50 quilometros, de Lisboa ao Ramalhão e volta.

Atendendo á categoria dos corredores, rapazes que se iniciam na modalidade, as provas decorreram, duma maneira geral, com bastante animação, havendo um pormenor deveras interessante: todos os concorrentes completaram as corridas.

O *Campeonato Corporativo* foi ganho por José Santana, que representava o Gremio dos Retalhistas de Mercearias do Sul.

Corrida contra-relogio, dado que se inscreveram apenas quatro corredores.

Partiu em primeiro lugar Manuel de Carvalho, da casa Antonio Pessoa, e com intervalos de 2 minutos, Antonio Neves, do Sindicato da Carris, José Santana, do Gremio dos Retalhistas e Armando Prego, da Empresa Nacional de Publicidade.

Demonstrando mais vastos conhecimentos do que qualquer dos adversarios, o representante dos Retalhistas venceu a prova bem destacado. A classificação foi a seguinte:

1.º José Santana, em 1 h., 52 m. e 25 s.; 2.º Manuel Carvalho, em 1 h., 57 m. e 20 s.; 3.º Amando Prego, em 1 h., 59 m. e 50 s.; 4.º Antonio Neves, em 2 h., 2 m. e 55 s.

Alberto Nunes da Costa, da Escola Veiga triunfou no Campeonato Escolar.

Dez corredores á partida, representando a Escola Machado de Castro, Veiga Beirão, Ateneu Comercial, Afonso Domingos e Voz do Operario.

Até o Cacem, os corredores mantiveram-se quasi sempre agrupados. Naquela localidade, o representante do Ateneu, que conduzia a prova, teve uma ligeira avaria. O vencedor aproveitou-a para se escapar e não voltou a ser alcançado.

Classificaram-se: 1.º Alberto Nunes Costa, da E. V. B., em 1 h., 14 m. e 25 s.; 2.º João Neto, da V. O., em 1 h., 15 m. e 17 s.; 3.º Eugenio de Sá, da E. M. C., em 1 h. e 18 m.; 4.º Avelino Rodrigues, do A. C. L., em 1 h., 18 m. e 5 s.; 5.º Jacinto Sereno, da E. M. C.; 6.º Armando Calado, da E. M. C.; 7.º Antonio L. Silva, da E. M. C.; 8.º João Augusto, da E. M. C.; 9.º Carlos Rodrigues, da E. I. A. D.; 10.º Edgar Ribeiro, da E. M. C.

Organização sem motivos para qualquer reparo.

O «Clipper» no Estoril

De ha muito se fazia sentir no Estoril, onde já existiam estabelecimentos de toda a especie, a falta dum «café» e duma casa para venda de gelados.

Joaquim Malheiros—a quem aquela elegante zona de turismo já devia a instalação de dois excelentes salões de cabeleireiro com perfumaria, e a abertura na praia do Tamariz, dum estabelecimento de venda de gelados de «A Veneziana», que tanto exito obteve—realizou o milagre, criando nas Arcadas do Parque, uma casa destinada simultaneamente a cafés e gelados.

Isso foi possivel graças ao acolhimento da Administração da Sociedade Estoril Plage, que prontamente compreendeu o alcance desta iniciativa.

Chama-se a nova casa, numa alusão á hora portuguesa, nas relações entre os continentes, «O CLIPPER», e podia ser instalado num Clipper, este elegante «café», moderno, de linhas sóbrias, construido sobre projecto do arquitecto Vasco Marques, por Manuel Antonio da Cruz, e admiravelmente decorado por Inês Guerreiro, jovem artista de grande valor.

No «CLIPPER» encontrarão os portugueses e os estrangeiros residentes no Estoril, num ambiente delicioso, o melhor café—que é do «NICOLA»—as bebidas das mais acreditadas marcas e os mais agradaveis gelados fabricados com todo o escrupulo. Tudo isto servido por um pessoal competente e delicado.

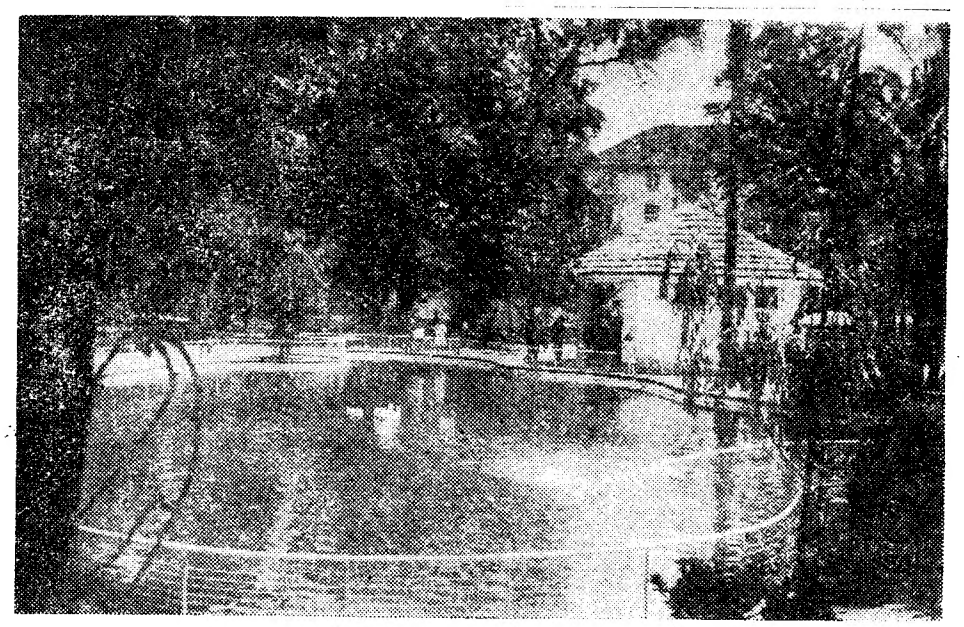
O «Diario de Lisboa» vende-se em Peniche na casa João Baptista da Conceição.

OS PARQUES DE LISBOA

O JARDIM DA ESTRELA

reabriu hoje, transformado

A historia da sua construção



Uma linda vista do lago, no modernizado jardim da Estrela

Ha cem anos, precisamente, o unico, o simbolico e romantico parque arborizado de Lisboa—era o Passeio Publico. Vinha de 1764 com seus escassos trezentos metros de «bosque», e acabava (1840) de substituir a sua vedação de buxo e de loureiros por um gradeamento que não havia de durar, ele e o Passeio, meio seculo, pois sucumbia em 1881 para abertura da avenida da Liberdade.

Acabava de ser desenhada, com grande gaudio alfacinha, e franqueada (1835-1840) a Alameda de S. Pedro de Alcantara, uma derivante modesta do Passeio Publico, que lhe ficava aos pés; era, em seus dois tabuleiros, um jardimzinho de namorados e de crianças—como ainda hoje é—, e não podia classificar-se de jardim-parque, aquele de que a cidade tanto carecia.

Ha cem anos, pois, não existia jardim da Estrela. Mas congeminava-se já esse Passeio, cujo local não passava de uns acidentados terrenos de semeadura, com meia duzia de miseros casebres. Chãos que havendo remotamente feito parte da area de disfrute do convento beneditino de Nossa Senhora da Estrelinha ou da Estrela (onde hoje é o Hospital Militar) vieram parar ás mãos de um tal Antonio José Rodrigues, o qual, por falencia comercial, ia ver em 1842 tudo aquilo ir á praça. (A designação bairrista da «Estrela» advem desse convento beneditino de 1571).

Pode assim conjecturar-se o que seria a area rustica fronteiriça do convento «novo» do Coração de Jesus—a Basilica, concluida em 1790 sobre chãos do Casal da Estrela, doados pela Casa do Infantado a D. Maria I, e mesmo o que seria a «Praça do Convento Novo do Coração de Jesus», mal alinhada, que só em 1839 se passou a chamar Praça da Estrela, embora em documentos municipais, obedecendo á nomenclatura popular, se lhe chamasse Largo da Estrela, e é, por tal sinal, num deles que se vê que em 1840 a Camara pensava já em construir ali um embelezamento de jardim.

Só em 1842 o conde de Tomar, Antonio Bernardo da Costa Cabral, feito presidente do Ministerio e ministro do Reino lançou mão da ideia. Aproveitou-se um donativo de cinco contos de réis do abastado comerciante Manuel José de Oliveira, o «Manuel dos Contos», no ano anterior feito barão de Barcelinhos (aquele que adquiriu o edificio que fôra, no fundo do Chiado, convento do Espirito Santo, e fez erguer o palacio, que lá está, hoje «Armazens do Chiado»).

E em 18 de junho daquele ano de 1842 a Camara tomou posse dos terrenos antes do tal Rodrigues, comprados em leilão judicial por quatro contos. Começaram as obras para o jardim.

Mas vieram as guerras liberais; suspendeu-se o trabalho, que só recomeçou em 1850, com pouco dinheiro, havendo tambem sido aproveitado um donativo de quatro contos e setecentos e tal mil réis feito por um português, comerciante do Brasil, Joaquim Manuel Monteiro, mais tarde tornado por D. Luiz em conde da Estrela.

A planta, de arquitectura paisagistica do Passeio da Estrela—que era como se chamava, e não Jardim—deveu-se aos jardineiros Bonard, francês, e João Francisco; Pedro Pezerat, arquitecto da Camara, desenhou o Pavilhão, e as obras continuaram durante duas dezenas de anos. O jardim ia crescendo, pois ha que não esquecer que ali, de arvoredo, antes nada havia. E tornou-se no fim do seculo um lindo parque.

Desaparecido o Passeio Publico, a Lisboa ainda romantica transitou para o Passeio da Estrela, que teve moda, e no qual em 1871, por oferta de Paiva Raposo, esteve exposto, e viveu até á morte, o celebrado «Leão da Estrela». Ali se fizeram festas populares e oficiais; ali Lisboa infantil passou de 1870 á actualidade, embora o Passeio passasse de moda para a gente crescida.

* * *

Mas o Passeio da Estrela, ao qual desde ha trinta anos o Municipio vinha atribuindo importancia cultural e certos cuidados—nem sempre bem sucedidos — ressurge agora. Em boa verdade o Jardim da Estrela—numa cidade sem parques—é um privilegio, que bem merece do Municipio e da população.

Assim como para o desaparecido Passeio Publico o periodo de 1840-1841 corresponde ao seu alindamento e benefica transformação, assim o periodo de 1940-1941 para o Passeio da Estrela corresponde a um seu segundo ciclo, que as circunstancias da rectificação alargada da antiga trav. dos Ladrões, hoje rua da Estrela, e as devastações do ciclone de 15 de fevereiro deste ano impuseram.

Os recintos das crianças, as aleas floridas, a «montanha», os lagos, os cisnes, os atrios, os tufos de verdura, os recantos sombrios, a «casa de chá», lá estão todos, ordenados com bom gosto e harmonia, a darem beleza paisagistica e encanto de velho parque urbano.

A Bonard e a João Francisco sucederam agora os arquitectos de paisagem srs. Inacio Lima Fernandes e Lima Franco, duas competencias, e esse milagreiro de jardins, sabio engenheiro da sua arte, sr. Gomes de Amorim, que parece guardar em si os segredos botanicos e paisagistas dos frades arrabidos e carmelitas.

O sr. engenheiro Rodrigues de Car-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

"LA TOJA"

PONTEVEDRA - ESPANHA
LONDRES, NEW YORK, BUENOS AIRES
PORTUGAL

PRODUTOS DE TOUCADOR
ÚNICOS NO MUNDO

SABONETE DE TOUCADOR
SABONETE TRANSPARENTE
SABONETE PARA BANHO (FLUTUANTE)
CREME PARA BARBA
STICK
CREMES DE BELEZA
DIA
NOITE
PASTA DENTIFRICA
BRILHANTINA
SHAMPOO

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES:
MONTEIRO GUIMARÃES, FILHO, L.DA — PORTO

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, nas doenças do figado e baço.

CALDELAS — CASA DOS DUCHES

Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:
BRAGA

Director clinico: DR. JULIO FORMIGAL — Medico adjunto: DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Conforto, asseio inexcedivel. Agua corrente, quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto - Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares - DIARIAS DESDE 35$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES—CALDELAS

Tez Maravilhosa

SEM
Aparencia de Maquilhagem

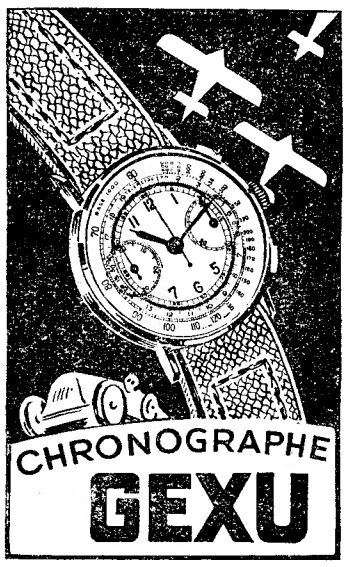
NOVO PÓ AERIZADO
INVISIVEL SÔBRE A PELE

Um encanto de frescura—nada que lembre a maquilagem. Pó de arroz tão fino e tão leve que é realmente invisivel sôbre a pele. Ninguem poderá nunca supôr que a sua beleza não é inteiramente natural. O segredo consiste num novo e assombroso processo de aerização com que é preparado o Pó Tokalon. Dez vezes mais fino e mais leve que aquilo que até agora se julgava possivel. Experimente hoje mesmo o novo pó Tokalon «Aerizado». Trabalhe todo o dia no escritorio, na loja ou em casa—o seu rosto não terá nunca aspecto congestionado nem luzidio. Dance toda a noite—a sua tez conservar-se-á fresca e encantada. Obtenha hoje mesmo a tez duma beleza cativante e duradoura que só o Pó Tokalon pode dar. Esc. 4$50, Esc. 8$00 e Esc. 12$00 em todas as perfumarias. Não encontrando escreva ao Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa que atende na volta do correio.

PERMANENTES

15$00 com retrato gratis e penteados á escolha, por artistas especializados, RUA DA PALMA, 146 - 1.º.

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA, S. A.



A' venda em todas as boas relojoarias do País

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

Terá de procurar muito, antes de encontrar uma máquina de barbear mais eficiente que a Gillette 25 — mesmo por preço mais alto. Este estojo contém uma máquina Gillette e três famosas laminas azuis, numa caixa higiénica e cómoda. É de grande utilidade para os homens que gostam de barbas bem feitas e económicas.

ESC. 15$00

75, R. da Conceição, 1.º
LISBOA

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

O ANTIGO OURIVES PIMENTA

E' quem paga melhor **ouro, perolas** e **joias,** cautelas de penhores e do Montepio.

E' **só** na Rua dos Anjos, 16 A, ao **Cinema Liz.** — Telef. 4 5780.

NÃO TEM SUCURSAIS

O ECZEMA
QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.,** altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até a raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:
PORTO - R. Heróis de Chaves, 602 - Telef. 2141
LISBOA — R. dos Sapateiros, 39, 1.º - Telef. 2 2486

Vida musical

Recital de piano de D. Maria Irene Athias

E' amanhã á noite que a distinta pianista D. Maria Irene de Melo Brou Athias realiza no teatro Nacional D. Maria II o seu anunciado concerto, com obras de Bach, Chopin, Debussy e dalguns antigos cronistas do seculo XVIII, pela primeira vez em Lisboa. Com o concurso do seu mestre, o professor Campos Coelho, a jovem pianista executará tambem obras de Chumuti, para dois pianos.

O produto deste recital, que está a despertar grande interesse nos meios musicais da capital, destina-se integralmente á Associação Protectora das Florinhas da Rua.

Os bilhetes estão á venda na bilheteira do Teatro Nacional ou podem solicitar-se pelo telefone 2 2200.

Concerto-conferencia

Em Faro realiza-se hoje o primeiro concerto-conferencia dos professores do Conservatorio Nacional sr. D. Helena Moreira de Sá Costa e sr. Eduardo Liborio. No programa, subordinado ao titulo «Alguns aspectos da panorama musical francês, figuram obras de Rameau, Daquin, Couperin, Debussy, Fauré, Ravel, Chabrier, Jean Fançois.

NATAÇÃO

A inauguração da epoca

No posto nautico do Sporting Club de Portugal, na doca de Santo Amaro, inaugurou-se hoje a epoca de natação.

Compareceram ali o director da respectiva secção, sr. João Pereira da Costa, acompanhado pelos instrutores de natação srs. Henrique e Rogerio Teles, Vitor Amoedo, Antonio Calado e Manuel Campos, além de nadadores sportinguistas, grande numero de socios e muitos dos novos alunos.

Após a apresentação, realizaram-se varios treinos entre os nadadores «leoninos». As classes de natação deste ano no Sporting são das mais concorridas, pois só, em novos alunos, contam-se mais de 100, incluindo muitas senhoras. As escolas começam amanhã, a funcionar, sendo o ensino ministrado todos os dias, de manhã e á tarde.

O festival do Adicense

O Grupo Sport Adicense está a comemorar o 25.º aniversario da sua fundação, com um variado programa desportivo.

Hoje de tarde realizou-se, na doca do Jardim do Tabaco, um festival de natação, inter-socios, que reuniu grande numero de inscrições.

A' hora a que fechamos esta noticia, as provas estão decorrendo com grande animação.

«A NOITE AZUL»

no Estadio do Algés

A terceira «Noite Azul», espectaculo de arte e beleza que *O Seculo* vai realizar, no dia 21, ás 21 e 30, no magnifico Estadio do Sport Algés e Dafundo, a favor da sua Colonia Balnear Infantil, é um dos maiores acontecimentos artisticos que anualmente se realizam em Portugal.

O programa da festa deste ano tem uma feição mais rica e expressiva do que as anteriores.

Os melhores e mais dextros tocadores de harmónio do Algarve, a provincia dos famosos «Corridinhos» e baladas; os afamados cantadores do Baixo Alentejo, nas suas canções cheias de nostalgia e de beleza; os homens ageis que nos dão, no «Fandango», toda a energia e colorido do Ribatejo; os eximios tocadores de «cavaquinho» das terras de Entre Douro-e-Minho, com suas musicas alegres; os estudantes de Coimbra, nas suas famosas e embaladoras canções e serenatas; e os mais castiços cantadores de fado, como expressivos representantes da canção lisboeta—darão á assistencia uma visão preciosa da terra de Portugal no que ela tem de mais caracteristicamente popular.

Os mais categorizados campeões de natação e de saltos artisticos e humoristicos revelarão a sua crescente classe desportiva, numa consagração do vigor e da harmonia da raça.

Um surpreendente «Fim de Festa» reunirá alguns dos mais ilustres atistas do cinema e do teatro português, numa exibição variada e brilhante, com formosas senhoras, vozes de privilégio e expressão do mais alto valor artistico.

Os preços são populares: bancada simples, 5$00; reservada, 7$50; camarotes, 40$00.

Beba Café Verdadeiro!
Sem receio!
O Café Brisar não faz mal!

O Café Brisar, se bem verdadeiro e bom café, não produz os estados de excitação do café comum, porque foi submetido a um tratamento especial que o tornou inofensivo, sem lhe tirar o bom aroma natural. Não receie pelo seu coração nem pelos nervos, rins ou qualquer outra parte fraca do seu organismo. Os reumaticos, gotosos e doentes dos rins, como todos os outros, podem tomar o café Brisar. Aos nervos faz um bem verdadeiro, porque tonifica todo o sistema nervoso.

Está á venda em sacas de 4$50, na Rua Bernardino Costa, 19, e noutras boas casas.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, r.c. (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 as 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo. Tel. 28842.

Parte das bancadas dum teatro

ruiu sob o peso dos espectadores

NIZA, 15—Numa ampla barraca, denominada «Teatro Desmontavel», está dando sucessivas representações a companhia Rafael de Oliveira.

O trabalho dos artistas tem agradado tanto que as enchentes sucedem-se e com a exibição da peça—Santo Antonio—a aglomeração de espectadores foi de tal ordem na geral que, a certa altura do espectaculo, as bancadas ruiram e dezenas de pessoas cairam umas sobre as outras, estabelecendo-se grande confusão e gritaria. Felizmente não se deram desastres de gravidade havendo apenas algumas contusões e ligeiras escoriações. A recita continuou pouco depois.

PROVAS DE «RUGBY»

«Taça Lima Junior»

Prosseguiu hoje a disputa da «Taça Lima Junior», registando-se o seguinte resultado:

Nas Saleisas, o Belenenses bateu o Benfica por 16-5.

Festa no Colegio Moderno

No Colegio Moderno, na estrada de Malpique, 19 (ao Campo Grande), realizou-se hoje, ás 15 horas, a festa de encerramento do ano lectivo, sendo executado o seguinte programa:

«Hino do Colegio», letra de Maldonado de Freitas e musica de José Maria C. Santos; «Duas palavras», pelo aluno Mario Soares; «Varias canções», pelo orfeão infantil, sob a direcção do maestro Jaime Silva (Barcarena); recitativos pelos alunos: Alvaro Lemos (Fajeca); José Carlos Arantes de Oliveira; Maria Luiza Barros e Sousa; Maria Adelaide Oliveira e Silva; Guilherme da Palma Carlos; Antero da Palma Carlos; Rui Ramalho e José Julio Pinto da Silva.

Alguns numeros de piano pelas alunas: Maria Amelia Resende, Maria de Lourdes Pinto da Silva, Amalia de Sousa Rio e Leonor Caldeira, sob a direcção da professora sr.ª D. Candida Mota Pereira; canto por «madame» Isabel Bergstrom; recitativos, por A. Lemos (Fajeca); «Balada», de Viana da Mota, pelo aluno José Maria Costa Santos; e demonstração de gimnastica infantil, sob a direcção do sr. tenente Alberto Marques Pereira.

A feliz CASA VIOLA

Vendeu ontem o 2.º premio
2622 **300 Contos**
Numero certo vendido em vigesimos
e os numeros 5377 - 10.000$00
7978 - 10.000$00 NUMEROS CERTOS DESTA CASA
5952 - 10.000$00
67, R. DA ASSUNÇÃO, 69 — LISBOA
Jogar no VIOLA é adquirir grandes fortunas
N. B. — O 2622 é 1/4 de bilhete certo recebido da Tabacaria Fidalgo, da Rua do Conde Redondo, em troca.

ULTIMO DIA DO IMPORTANTE E RICO
Leilão
de antiguidades, joias, com avaliação oficial, adornos e
VENDA DO PALACIO
Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37 (Palacio), hoje, ás 21 horas

VENDER-SE-A' PELAS MAIORES OFERTAS todo o restante recheio que ainda se compõe de rico mobiliario antigo e moderno:

Mobilia de escritorio de pau santo com 2 estantes de torcidos e tremidos; Ricas carpettes nacionais; bons livros franceses alemães, portugueses dos melhoes autores estrangeiros; jogos de maples de pele; salas Luiz XV e Luiz XVI, papeleiras, bufetes de pau santo, contadores, lustres de cristal, jarras de Sévres marcadas com pinturas assinadas, jarrões orientais; Bronzes com marfins, assinados; Bibelots de Cap di Monti e Saxe; Quadros a oleo, aguarelas e gravuras dos melhores artistas; Boa arca de canfora com optimo trabalho de talha oriental; linda mobilia de quarto de pau santo com embutidos, estilo D. Maria; mobilia de nogueira contraplacada e Luiz XV; Colchas de seda bordada; Esplendida mobilia de sala de jantar com cosy-comer, fauteuils; e cadeiras estofadas; Serviço de jantar Mandarim; faqueiro; Serviços e salvas de prata trabalhada; cristais, casquinhas, cristofles, aparelho movel de T. S. F.; relogio de caixa alta; Bengaleiro com coiros; Banheira de ferro esmaltado, fogão esmaltado para gás; grande diversidade de moveis desirmanados e muitos mais objectos patentes.

O Palacio, composto de 30 divisões com imponentes salões e decorações de arte, optimas instalações apropriadas para Sindicatos, Gremios ou grandes empresas, será posto em praça ás 18 horas. Base de licitação esc. 400.000$00.

Esta almoeda é feita sob a
Direcção de JAIME SILVA **Pregoeiro AUGUSTO MESQUITA**

EMPRESA AMERICANA DE VENDAS
Sede: Praça dos Restauradores, 13 -- LISBOA
FILIAIS:
COIMBRA — R. Ferreira Borges, 79
PORTO — Avenida dos Aliados, 38
Agentes em todo o País — Vendas a prestações sistema americano — Todos os artigos uteis:
Fazendas, louças, camisaria, sedas, artigos para senhora, sapataria, atoalhados, bijouterias, etc.
O mais interessante, original e vantajoso de todos os sistemas de venda. Unico no genero. Experimente e jámais deixará de ser cliente da nossa Empresa
Prestações a partir de 1$00 semanais. Brindes gratis. Prestações gratis aos clientes que acertarem no bichinho premiado. Cada bichinho tem 4 numeros da Lotaria.

TERMAS DE MONFORTINHO
Fecham em 1 de Julho e reabrem em 1 de Setembro.
Pedir informações á Gerência das Termas de Monfortinho — Beira Baixa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Sofia de Sousa e Vasconcelos, D. Maria da Assunção Pietra Cerqueira Rasteiro, D. Regina Isabel Pereira de Sá Pavão, D. Maria Lidia de Heredia da Veiga Ventura, D. Maria Carlota Travassos Valdez de Sarmento e Vasconcelos (Moimenta da Beira), D. Maria Madalena da França, D. Maria da Salvação de Barros e Vasconcelos Soares, D. Maria do Carmo Pimenta de Castro Pereira Vasco e D. Argentina de Almeida.

CASAMENTOS

A sr.ª D. Maria Helena da Silva Barreiros Vergani e o sr. Diamantino dos Santos Andrade, por ocasião do seu casamento celebrado na paroquial de Santo Antonio do Estoril

Celebrou-se ontem na paroquial de Santo Antonio do Estoril o casamento da sr.ª D. Maria Helena da Silva Barreiros Vergani, gentil filha da sr.ª D. Gertrudes da Silva Barreiros Vergani e do sr. Louis Vergani, com o sr. Diamantino dos Santos ndrade, chefe de publicidade do Estoril Palacio Hotel, filho da sr.ª D. Francisca da Costa Cabral Andrade e do sr. Antonio de Andrade, já falecidos, tendo servido de padrinhos por parte da noiva, sua irmã a sr.ª D. Brigida da Silva Barreiros Vergani e o sr. dr. Rangel de Sampaio e por parte do noivo sua prima a sr.ª D. Maria do Carmo Costa e o sr. Fausto de Figueiredo. Presidiu ao acto, durante o qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, o prior da freguesia reverendo Monsenhor Moita, que fez uma brilhante alocução. Finda a cerimonia foi servido num dos salões do Hotel Paris, oferecido pelos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, partiram para o norte do país, onde foram passar a lua de mel.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Festival no Parque Eduardo VII

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está-se a realizar, no palacio das Exposições do Parque Eduardo VII, com a presença do sr. ministro da Educação Nacional, um festival promovido pelo Centro Especial de Gimnastica da «Mocidade Portuguesa», com um interessante programa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16—S. Aureliano, bispo.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora de Fatima, ás 12, missa, ás 21 e 30, devoção ao Santissimo.

Mês do Sagrado Coração de Jesus.

Pastilhas de Vitacola

Fraqueza cerebral, dispepsia nervosa, neurastenia, falta de memoria, perda de apetite e de energia, nervosidade, zumbidos nos ouvidos desaparecem com o uso das Pastilhas de Vitacola, os regeneradores das forças enfraquecidas. Caixa 12$50 no Dep. Brasil Flora, Rossio, 93. 1.º, Lisboa, ou nas farmacias de Portugal.

Formidável
Autêntica liquidação por motivo de obras
CHAPELARIA ARAUJO
Chapéus das melhores marcas e de linhas modernas, desde 30$00 a 65$00
Rua Eugénio dos Santos, 26 e 28 — LISBOA

PROPRIEDADES HIPOTECAS
ADMINISTRAÇÃO E RECEBIMENTO DE RENDAS
JOSE' SANTOS L.da
RUA DOS SAPATEIROS [illegible] TELEFONE 27816

Novo bombardeamento
de Alexandria
A R. A. F. voltou
a lançar bombas
em Benghasi

ROMA, 15—O Grande Quartel General italiano comunica:

«Durante a noite de 14 de junho a nossa aviação bombardeou a base naval de Alexandria.

Na Africa do Norte, formações aereas italianas e alemãs bombardearam muitas vezes fortificações em Tobruk, provocando vastos incendios. Dois «Hurricane» foram abatidos sobre a praça forte. O inimigo efectuou uma incursão aerea sobre Benghasi e sobre outras localidades da Cirenaica. Dois aviões ingleses foram abatidos pelos aviões de caça alemães.

Outro aparelho foi abatido pela nossa D. C. A. O piloto foi feito prisioneiro.

Na Africa Ocidental, durante a tarde de 10 de junho os nossos aviões repeliram um ataque inimigo no rio Varo (Galla-Sidamo).

O mau tempo e as más condições para pesquisas entravam os nossos movimentos e os do inimigo.

Na zona de Gondar, actividade limitada da artilharia inimiga, á qual ripostou a nossa».—(Radio Roma).

A actividade da R. A. F.

LONDRES, 15. — Comunicado do Grande Quartel General da R. A. F. no Medio Oriente: «Na Libia, durante a noite de quinta para sexta-feira, a R. A. F. levou a cabo um violento «raid» sôbre Benghasi. Registaram-se numerosas explosões de bombas muito proximo de dois navios de 3 mil toneladas atracados ao cais da catedral e outras pesadas bombas de grande calibre explodiram entre os cais. Rebentaram varios e violentos incendios e os prejuizos são muito importantes. Na mesma noite foram atacados os campos de aterragem em Martuba e Gazala. Aviões navais atacaram o porto de Tripoli. Observaram-se grandes incendios perto do cais de Espanha e tambem em varios edificios na parte ocidental da cidade. Oontem foram bombardeados e metralhados transportes motorizados inimigos na estrada entre Barce e El Gubba. Ficaram destruidos 10 grandes camiões e muitos outros avariados.

Na noite de quinta para sexta-feira foi atacado o aeródromo de Calato, na ilha de Rhodes. Verificaram-se muitos incendios nas instalações.

Na Abissinia as forças aereas sul-africanas bombardearam posições ainda ocupadas por tropas italianas e metralharam transportes motorizados.

De todas estas operações não regressaram ás bases 2 dos nossos aviões».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 15—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «Na Africa do Norte, houve actividade de artilharia e de reconhecimento no sector de Tobruk. Aviões de combate ligeiros alemães e italianos atacaram varias vezes as instalações do porto e as fortificações da praça forte com muito exito. Num campo de aviação britanico, foram destruidos, por bombas ou pelo fogo das metralhadoras, muitos aviões, que se encontravam no solo. Foram abatidos em combates aereos e pela D. C. A. um avião britanico de caça e três aviões de combate da mesma nacionalidade». —(D. N. B.).

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b

Fraca actividade
aerea
sobre a Grã-Bretanha
Bombardeamentos ingleses
na região da Renania

LONDRES, 15—Comunicado do ministerio da Aeronautica: — «Um pequeno numero de aviões inimigos lançou, ontem á noite, bombas nalguns pontos da Inglaterra Ocidental. Causaram poucos prejuizos e um pequeno numero de vitimas. Foi destruido um avião inimigo».—(E. T.).

Bombardeamentos na Renania

LONDRES, 15—Soube-se nesta cidade que os bombardeiros da R. A. F. atacaram ontem á noite objectivos militares na região industrial da Renania. —(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 15—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs: — «A arma aerea bombardeou com exito instalações de portos e fabricas de armamento, ao sul e a sueste da Inglaterra.

Aviões inimigos que tentaram voar sobre os territorios ocupados foram repelidos. Durante esta acção, travaram-se numerosos combates aereos. Foi abatido um aparelho «Bristol-Blenheim».

A noite passada, forças isoladas da R. A. F. lançaram bombas sobre certos pontos da Alemanha Ocidental. Os estragos são, porém, pouco importantes».—(D. N. B.).

A luta no Mediterraneo
Comunicado italiano

ROMA, 15—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica:

«No mar Egeu, a aviação inglesa lançou bombas sobre a ilha de Rhodes.

No Mediterraneo, um submarino italiano abateu um hidro-avião do tipo «Sunderland».

Durante as operações para a ocupação de Creta o submarino comandado pelo capitão-tenente Gustavo Locatelli atacou uma formação naval inimiga, atingindo com dois torpedos um contratorpedeiro, que se afundou».-(R. R.)

O Jardim da Estrela
(Continuação da pagina central)

valho, presidente da Camara Municipal, e sua ilustre esposa fizeram reunir ontem no Passeio da Estrela um pequenino mundo de Lisboa selecta, representativa dos anelos municipalistas, a par de figuras de diplomacia e da situação oficial. Foi uma linda «vespera primaveril», que precedeu a inauguração publica de hoje. Concerto musical, bailados sobre a verdura, palhaços para divertir a petizada, flores, senhoras de uma Lisboa já tão diferente da Lisboa romantica de ha 80 anos—eis o que terão a evocar os cronistas de aqui a outro seculo.

Assinou-se hoje
em Veneza
a adesão
da Croacia
ao Pacto Tripartido

VENEZA, 15 — Chegaram esta manhã de avião a esta cidade Ante Pavelitch, chefe do Estado da Croacia, o marechal Aternik e o ministro dos Negocios Estrangeiros, Lorovitch. Foram recebidos no aerodromo pelo conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, por numerosos altos funcionarios do Palacio Chigi, pelo «podestá» de Veneza, por outras autoridades provinciais e citadinas e pelo chefe regional do Partido Fascista.

Tambem chegaram esta manhã a Veneza o embaixador do Japão em Roma, Korikiri, e os ministros da Hungria, da Romenia, da Bulgaria e da Eslovaquia em Roma.

A's 12 horas, foi solenemente assinada, no Palacio dos Doges, a adesão da Croacia ao Pacto Tripartido. A Alemanha Nacional Socialista estava representada por von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros, e a Italia, pelo conde Ciano.

Assistiram á cerimonia os representantes de todos os Estados signatarios do Pacto Tripartido.—(D. N. B.).

FOI PRESO EM PARIS
o autor dum crime de morte praticado ha cinco anos

PARIS, 15 — A Policia parisiense prendeu o autor de um crime cometido ha cinco anos e que nessa epoca teve grande celebridade. Trata-se do assassinio da sr.ª Carola. Em fins de 1936, quando chegou á estação de Nice o rapido da noite, encontrou-se numa carruagem de 2.ª classe o corpo de uma mulher nova, que parecia adormecida, com as mãos e as pernas amarradas com uma trela de cão. Parece que tinha sido cloroformisada e tinha morrido havia 5 ou 6 horas. As joias e o dinheiro da morta tinham desaparecido.

As investigações duraram alguns anos. Foi preso um revisor da companhia de caminho de ferro «P. L. M.», mas foi posto em liberdade por falta de provas.

O comissario Massu, da brigada volante da Prefeitura de Policia, prendeu agora Roger Liegeyage, de 25 anos, que confessou ser o autor do assassinio de Suzanne Carola.—(O. F. I.)

EMBATE DE AVIÕES
em pleno vôo

NOVA YORK, 15—Dois aviões torpedeiros da Armada tiveram um embate em pleno vôo, 20 quilometros ao sul de Barbar Point. Cinco membros da tripulação saltaram em paraquedas. O piloto de um dos aparelhos conseguiu pousar na base de Malamole.—(O. F. I.).

Incorre em severas penalidades quem, para reclamo de quaisquer imitações, invocar ou sugerir de qualquer forma, aberta ou veladamente, a denominação registada do
Tónico fosfóreo natural universalmente conhecido:
FITINA

AUMENTA
o perigo
duma guerra
entre o Japão
e os Estados Unidos

TOQUIO, 15.—O jornal «Nichi-Nichi» diz estar cada vez mais iminente o perigo de uma guerra entre o Japão e os Estados Unidos, em consequencia do governo de Washington estar a usar de toda a sua influencia para privar o Japão das materias primas que o país necessita para poder fazer frente á guerra que sustenta com a China.

O «Nichi-Nichi» atribue á influencia de Washington o facto das autoridades das Indias Orientais Holandesas terem recusado terminantemente a concessão de novos pedidos feitos pela missão comercial japonesa para o fornecimento de maiores quantidades de petroleo e das outras materias primas.

O jornal japonês termina por dizer: «Desde que as Indias Orientais Holandesas não querem fornecer as quantidades de petroleo e de outras materias primas que o Japão necessita urgentemente para a propria defesa nacional, o país ver-se-á obrigado a obter pela força das armas as materias primas em questão.—(United Press).

A guerra no mar
Campanha submarina alemã

BERLIM, 15 — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:—«Submarinos afundaram no Atlantico Norte quatro navios mercantes inimigos e um petroleiro com a deslocação total de 29.000 toneladas».—(D. N. B.).

Sobreviventes duma traineira afundada

CIDADE DO CABO, 15. — Ontem um navio americano desembarcou neste porto 21 tripulantes sobreviventes de uma traineira que foi afundada no mesmo dia que o navio americano «Robin Moor». Os homens andavam já ha 11 dias perdidos no mar, dentro dum escaler. A traineira foi torpedeada a cêrca de 750 milhas a sudoeste de Dakar.—(Exchange Telegraph).

Naufragos dum cargueiro inglês

NOVA YORK, 15.—O veleiro «Duane» enviou uma mensagem pela radio dizendo ter recolhido 46 oficiais e homens da tripulação do cargueiro inglês «Tresilian», de 4.743 toneladas, que encontrou no Atlantico Norte, a cêrca de 350 milhas da Terra Nova. A mensagem diz: «Ninguem se perdeu e todos se encontram bem».—(E. T.).

Um vapor sueco embateu com uma mina á entrada de Singapura

SINGAPURA, 15.—Quando o vapor sueco «Ninpho» entrava ontem no porto de Singapura, a helice embateu numa mina flutuante. Em resultado da explosão, o navio sofreu avarias, mas não se afundou. Tambem não houve vitimas entre a tripulação.—(E. T.).

Novos campos de minas na costa da Suecia

ESTOCOLMO, 15.—O almirantado sueco anunciou o estabelecimento de um novo campo de minas em Södre Kvarken, entre Caregrund e Aaland, dentro das aguas territoriais da Suecia.

O novo campo de minas foi estabelecido para facilitar o trabalho das patrulhas suecas, de neutralidade.

O Almirantado sueco está a pensar no estabelecimento de novos campos de minas ao longo das costas da Suecia.

Foram agora lançados á agua mais três novos contratorpedeiros, destinados á Marinha de Guerra sueca, cujo deslocamento oscila entre 1.500 a 1.700 toneladas, cada um. Desenvolvem a velocidade aproximada de 37 milhas por hora.—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura